



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Action for the prevention and control of hypertension and diabetes in the community: nursing benefits

Ação de prevenção e controle da hipertensão e diabetes na comunidade: subsídios para enfermagem
Acción de prevención y control de la hipertensión y diabetes en la comunidad: subsidios para enfermería

Allana Fernanda Sena dos Santos¹, Ana Helena Vitor², Thaís Rafaela Santos Pinto Calheiros³,
Raíssa Rodrigues de Oliveira Carnaúba⁴, Vanessa Regina dos Santos Peixoto⁵, Keyse Suelen
Fidelis de Mesquita⁶

ABSTRACT

Objective: to describe the practice of students, from the 9th period of nursing at a private university center in Maceió, regarding a health action for hypertensive and diabetic people. **Methodology:** it is a descriptive study of the experience report type, conducted by the students, together with the family health team and the family health support nucleus of a municipality of the referent state. In the action was carried out health education addressing themes of the Ministry of Health's "hyperdia" program and other activities adopting preventive measures. **Results:** the experience was significant and enriching for the students regarding the personal, academic and professional aspects, since it enabled the improvement of the technical-scientific knowledge and the formation of links with the community and with the health team, besides promoting the improvement of the health and well-being of patients. **Conclusion:** the experience was of paramount importance for professional training, since it provided the widening of the knowledge about the topics addressed, increased motivation for learning, self-confidence in the accomplishment of health education and the bond with the community.

Descriptors: Hypertension. Diabetes mellitus. Primary health care. Health education.

RESUMO

Objetivo: descrever a prática de discentes, do 9º período de enfermagem de um centro universitário privado de Maceió, a respeito de uma ação em saúde voltada para pessoas hipertensas e diabéticas. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pelas discentes, juntamente com a equipe de saúde da família e com o núcleo de apoio a saúde da família de um município do referente estado. Na ação foi realizada educação em saúde abordando temáticas do programa hiperdia do Ministério da Saúde e outras atividades adotando medidas preventivas. **Resultados:** a experiência foi significativa e enriquecedora para as discentes quanto aos aspectos pessoais, acadêmicos e profissionais, pois possibilitou o aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos e a formação de vínculos com a comunidade e com a equipe de saúde, além de promover a melhoria da saúde e do bem-estar dos pacientes. **Conclusão:** a experiência vivenciada foi de suma importância para a formação profissional, pois proporcionou a ampliação do conhecimento sobre as temáticas abordadas, aumento da motivação da aprendizagem, da autoconfiança na realização da educação em saúde e do vínculo com a comunidade.

Descritores: Hipertensão. Diabetes mellitus. Atenção primária à saúde. Educação em saúde.

RESUMÉN

Objetivo: describir la práctica de los discentes, del 9º período de enfermería de un centro universitario privado de Maceió, acerca de una acción en salud orientada hacia personas hipertensas y diabéticas. **Metodología:** estudio descriptivo del tipo de informe de experiencia, realizado por los estudiantes, junto con el equipo de salud familiar y el núcleo de apoyo a la salud familiar de un municipio del estado de referencia. En la acción se llevó a cabo una educación sanitaria que aborda temas del programa de hiperdia del Ministerio de Salud y otras actividades que adoptan medidas preventivas. **Resultados:** la experiencia fue significativa y enriquecedora para las alumnas en cuanto a los aspectos personales, académicos y profesionales, pues permitió el perfeccionamiento de los conocimientos técnico-científicos y la formación de vínculos con la comunidad y con el equipo de salud, además de promover la mejora de los conocimientos técnicos y científicos la salud y el bienestar de los pacientes. **Conclusión:** la experiencia vivenciada fue de suma importancia para la formación profesional, pues proporcionó la ampliación del conocimiento sobre las temáticas abordadas, aumento de la motivación del aprendizaje, de la autoconfianza en la realización de la educación en salud y del vínculo con la comunidad.

Descriptor: Hipertensión. Diabetes mellitus. Atención primaria a la salud. Educación en salud.

¹Acadêmica de enfermagem, Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: allanafss@outlook.com

²Acadêmica de enfermagem, Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: anahelena586@yahoo.com.br

³Acadêmica de enfermagem, Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: thais.pinto92@hotmail.com

⁴Acadêmica de enfermagem, Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: rayssa_carnauba@hotmail.com

⁵Acadêmica de enfermagem, Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: vanessa-peixoto1@hotmail.com

⁶Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: keyssuelen@gmail.com

INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), consideradas um problema de saúde pública no Brasil⁽¹⁾, são responsáveis pela mortalidade de cerca de 17 milhões de pessoas por ano no mundo⁽²⁾. O perfil epidemiológico brasileiro mudou com o aumento da expectativa de vida e o sedentarismo das pessoas, fatores contribuintes para crescente indução do desenvolvimento de complicações decorrentes das DCNTs⁽³⁾.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a condição mais comum na Atenção Básica (AB), se não for detectada precocemente e tratada de maneira adequada, pode levar alterações dos órgãos-alvo causando a morte⁽⁴⁾. Já o diabetes mellitus (DM), está associado a maiores taxas de hospitalizações por causar complicações, tais como, cegueira, insuficiência renal e amputações não traumáticas de membros inferiores⁽⁵⁾.

Desta forma, se o paciente tiver uma assistência efetiva na AB podem-se evitar tais hospitalizações e mortes por complicações dessas doenças⁽⁶⁾. Na tentativa de reduzir esse número e de acompanhar o tratamento na AB, o Ministério da Saúde adotou o Plano de Reorganização da Atenção à HAS e ao DM. Esse Plano tem o objetivo de promover o desenvolvimento de políticas públicas efetivas baseadas em evidências para a prevenção e o controle das DCNTs e seus fatores de risco⁽⁷⁾.

No Brasil, o Ministério da Saúde, gestores estaduais e municipais buscam através da Estratégia Saúde da Família (ESF) expandir e qualificar a AB reorganizando-a no país, de acordo com o Sistema Único de Saúde⁽⁸⁾. Esse novo modelo de atenção à saúde das comunidades tem como meta reestruturar a assistência, utilizando várias ferramentas metodológicas no processo de educação em saúde⁽⁹⁾.

O hiperdia, um dos programas da ESF, é destinado ao cadastro e acompanhamento de pessoas com HAS e/ou DM, atendidos na rede de ambulatórios do SUS⁽¹⁰⁾. Nesse programa, uma das estratégias na busca da prevenção e/ou controle de DCNTs é a educação em saúde, pois favorece a autonomia dos indivíduos, permitindo que a pessoa reflita sobre seus direitos e deveres⁽¹¹⁾. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem sobre uma ação em saúde de prevenção e controle de HAS e DM.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas discentes do 9º período do curso de graduação em enfermagem, de um Centro Universitário privado de Alagoas, em uma Unidade de Saúde da Família (USF), durante o estágio supervisionado na AB, localizada em um município de Alagoas, acompanhadas da preceptora do estágio curricular responsável.

A USF atende uma comunidade que está inserida em cinco microáreas, cada uma delas tem um agente comunitário de saúde responsável pelas famílias cadastradas. Assim como, faz parte da equipe de saúde da família uma enfermeira generalista, um

médico clínico geral, um dentista e duas técnicas de enfermagem.

As atividades propostas no estágio cursaram desde a gestão de enfermagem até a assistência, tendo como uma das atividades principais a educação em saúde, que pôde ser desenvolvida com destaque na ação deste estudo. Foram seguidas três etapas até a efetivação da ação: a) realização do Diagnóstico Situacional (DS); b) planejamento da ação; c) execução da ação, que ocorreu na semana do Dia Nacional de Combate e Controle da Hipertensão (26 de abril) conforme o calendário do Ministério da Saúde.

No dia da ação, o local foi preparado para a comunidade e decorado com bolas de sopro e varal com frases motivacionais e estimuladoras para o cuidado com a saúde, tendo como intuito proporcionar um ambiente acolhedor para os participantes. A ação teve como cenário escolhido um Cais do Porto de Alagoas, contando com a presença de 70 pessoas.

Ressalta-se que por se tratar de um relato de experiência, o estudo não passou pelo comitê de ética. No entanto, foi solicitada previamente a autorização da equipe da ESF para a realização da ação. Os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa⁽¹²⁾.

RESULTADOS

A partir do perfil da comunidade, da análise da USF, das discussões sobre o funcionamento e utilização dos recursos humanos e físicos da unidade foi elaborado o DS. Em seguida, confeccionado o plano de ação para USF e comunidade com vários itens a serem cumpridos em curto prazo, com participação da enfermeira da ESF e da preceptora do estágio curricular.

Com base no quantitativo de pessoas cadastradas na área da USF, identificou-se um número grande de pessoas com HAS e/ou DM e diante disso, foi elencado em um dos pontos do plano era à execução de uma ação educativa em saúde sobre essas patologias com atividades preventivas e de controle.

No planejamento da ação, incluíram-se a busca por pesquisas científicas atualizadas e a escolha da metodologia para abordar as temáticas. As discentes foram divididas em dois grupos, o primeiro ficou responsável pela confecção de álbum seriado e apresentação do mesmo sobre HAS. E o segundo grupo optou por uma peça teatral, que retratava a assistência à saúde na atenção básica para uma pessoa com DM. Esses recursos metodológicos buscaram facilitar o entendimento dos participantes e tornar o momento dinâmico.

Para isso, a ação foi metodicamente planejada e executada conforme os seguintes momentos: 1) acolhimento; 2) educação em saúde; 3) aferição de glicemia e pressão arterial; 4) entrega de mapas de controle de HAS e DM; 5) café da manhã para os participantes; 6) atividade física e; 7) entrega de brindes; 8) vacinação contra influenza - campanha de

vacinação. A ação contou com a parceria da equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

No dia da ação, inicialmente, a comissão organizadora apresentou seus integrantes, o escopo da ação e realizou o acolhimento dos presentes. Em seguida, começou a educação em saúde sendo o primeiro tema abordado a HAS e o segundo, foi DM. Posteriormente, o NASF promoveu ao público um momento com alongamento e aula de dança direcionada pelo educador físico.

Após esses momentos, houve assistência de enfermagem aos presentes na ação com aferição de glicemia e de pressão arterial, sendo entregues mapas de controle com registros dos valores obtidos nas verificações. Também foram entregues lembrancinhas como forma de agradecimento pela participação.

Além da parte educativa e das atividades destinadas para prevenção e controle da HAS e da DM, foi oferecida a comunidade vacinação contra influenza, pois nesse período estava acontecendo campanha, portanto os presentes que faziam parte do grupo de prioritário foram imunizados.

DISCUSSÃO

O DS é um meio capaz de analisar e interpretar as relações entre os setores e a prestação de serviços e de identificar se os clientes estão satisfeitos. Através dele é realizado um planejamento das ações, definindo prioridades, baseando-se na realidade da população e do serviço, na qual poderá ser de perfil socioeconômico diferente⁽¹³⁾. Após caracterizar o perfil da comunidade, definem-se prioridades e alternativas, aumentando a eficácia das ações pré-estabelecidas⁽⁴⁾.

Uma vez que o enfermeiro tem um papel importante frente ao planejamento das ações relacionadas aos indivíduos, sociedade, saúde e pesquisa, busca-se promover a educação em saúde aos pacientes⁽¹¹⁾. Uma opção de abordagem metodológica é a utilização do álbum seriado buscando auxiliar no processo educativo, objetivando o ensino as pessoas demonstrando os aspectos clínicos, o tratamento e as complicações de maneira simples e objetiva⁽¹⁴⁾.

Quanto à apresentação teatral considerando-se que esse tipo de linguagem é caracterizado como um meio de aperfeiçoar as relações humanas e a comunicação possibilita que o profissional de enfermagem tenha uma visão do indivíduo como um todo⁽¹⁵⁾.

Em vista disso, é fundamental que os indivíduos conheçam os fatores associados à HAS, o tratamento e as complicações possíveis. Pois a doença requer a participação do indivíduo no autocuidado durante todo o processo⁽¹⁶⁾. No DM a rotina no autocuidado engloba o uso de medicação e a adoção de uma alimentação equilibrada além da prática regular de atividade física e outros, com a finalidade de manter saúde e bem-estar⁽¹⁷⁾.

CONCLUSÃO

A ação foi de suma importância para a formação das discentes, pois proporcionou a ampliação do conhecimento sobre as temáticas abordadas, aumento da motivação da aprendizagem, da autoconfiança na realização da educação em saúde e dos vínculos com a comunidade e com a equipe da ESF.

E além dos conhecimentos teóricos e subjetivos adquiridos, obtiveram-se habilidades técnicas de verificação da pressão arterial, glicemia e vacinação, assim corroborando que a teoria e a prática nunca se dissociam. Destarte, essa experiência trouxe subsídios para construção e aperfeiçoamento profissional, possibilitando uma vivência diferenciada às discentes num cenário atraente e fora do ambiente rotineiro das práticas de ensino para exercício de educação em saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde, 2013. [acesso 07 jul 2018] Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf.
2. Lobo, LAC et al. Tendência temporal da prevalência de hipertensão arterial sistêmica no Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2017;33(6) [acesso em 07 jul 2018]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00035316>.
3. Encarnação, PPS; Santos, ESA; Heliotério, MC. Consulta de enfermagem para pessoas com diabetes e hipertensão na atenção básica: um relato de experiência. Rev. APS. [Internet]. 2017;20(2) [acesso em 28 jun 2018]. Disponível: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/3016/1112>.
4. Lima, CA et al. Diagnóstico situacional na unidade de saúde: uma experiência na perspectiva de graduandos em enfermagem. Revista Eletrônica Gestão & Saúde [Internet]. 2014;5(3) [acesso em 05 jul 2018]. Disponível: <http://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/22702/16251>.
5. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. Oliveira JEP; Montenegro RM; Vencio S. [Org.] São Paulo: Editora Clannad, 2017 [acesso em 10 jun 2018]. Disponível: <http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>
6. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus (Cadernos de Atenção Básica n. 36) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 [acesso em 07 jul 2018]. Disponível: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf.

7. Ministério da Saúde (BR), Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2011 [acesso em 08 de jul 2018]. Disponível: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf.

8. Ministério da Saúde (BR), Estratégia da Saúde da Família. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017 [acesso em 25 abr 2018]. Disponível: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php.

9. Salum GB; Monteiro LAS. Educação em saúde para adolescentes na escola: um relato de experiência. Rev. Min. Enferm. [Internet]. 2015;19(2) [acesso em 26 jun 2018]. Disponível: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1019>.

10. Ministério da Saúde (BR), HIPERDIA - Sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. [Internet]. Brasília [acesso em 10 jun 2018]. Disponível: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/epidemiologicos/hiperdia>.

11. Ulbrich EM et al. Atividades educativas para a saúde crônica: subsídios para a enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2012;33(2) [acesso em 28 jun 2018]. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200005&lng=en&nrm=iso.

12. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012: que trata de pesquisas com seres humanos e atualiza a resolução 196 [Internet]. Brasília; 2012 [acesso em 24 de jun 2018]. Disponível: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

13. Ribeiro, LCC et al. O diagnóstico administrativo e situacional como instrumento para o planejamento de ações na estratégia saúde da família. Cogitare Enferm. [Internet]. 2008;13(3) [acesso em 05 jul 2018]. Disponível: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/13044/8823>.

14. Araújo-Girão AL et al. A interação no ensino clínico de enfermagem: reflexos no cuidado à pessoa com hipertensão arterial. Rev. salud pública. [Internet] 2015;17(1) [acesso em 07 jul 2018]. Disponível: <https://www.scielosp.org/pdf/rsap/2015.v17n1/47-60/pt>.

15. Campos CNA et al. Reinventando práticas de enfermagem na educação em saúde: teatro com idosos. Esc Anna Nery (impr.) [Internet]. 2012;16(3):588-96 [acesso em 16 jul 2018]. Disponível: <http://www.redalyc.org/pdf/1277/127723305023.pdf>.

16. Fontes FLL, Santana RS. Dificuldades de autocuidado em pacientes hipertensos de uma Estratégia de Saúde da Família. Rev Enferm UFPI [Internet]. 2018;7(2):90-4 [acesso em 12 set 2019]. Disponível: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/6834/pdf>

17. Borba AKOT, Arruda IKG, Marques APO et al. Knowledge and attitude about diabetes self-care of

older adults in primary health care. Ciência & Saúde Coletiva [internet] 2019;24(1):125-36 [acesso em 12 set 2019]. Disponível: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2019.v24n1/125-136/en>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2019/09/22

Accepted: 2019/11/21

Publishing: 2019/12/01

Corresponding Address

Allana Fernanda Sena dos Santos

Endereço: Rua Lafaiete Pacheco, 648, Ponta da Terra, Maceió, Alagoas, Brasil.

Telefone: (82) 9 9161-3223.

E-mail: allanafss@outlook.com

Centro Universitário Tiradentes - UNIT, Maceió.

Como citar este artigo:

Santos AFS, Vitor AH, Calheiros TRSP, Carnáuba RRO, Peixoto VRS, Mesquita KSF. Assistência do profissional enfermeiro no manejo da dor de pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura. Rev. Enferm. UFPI [internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];8(4):95-8. Disponível em: Insira o DOI.

